



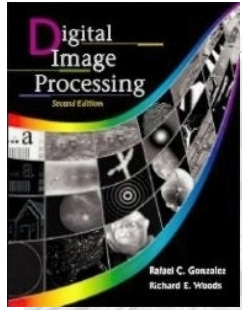
# Aula 10.2

## Segmentação de Imagens



## **Técnicas mais avançadas para detecção de bordas**

Os métodos de detecção de bordas já discutidos baseiam-se simplesmente na filtragem de uma imagem com uma ou mais máscaras, sem levar em consideração informações referentes às características da borda ou ruído



## **Técnicas mais elaboradas para detecção de bordas**

Merecem destaque as técnicas de:

- Marr e Hildreth (1980)
- Canny (1986)

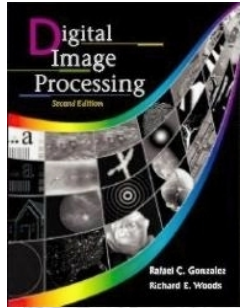


# Marr-Hildreth

## Técnicas de Marr e Hildreth

Marr e Hildreth consideram:

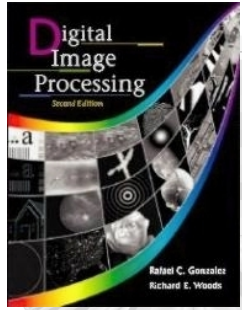
- 1) que as mudanças de intensidade não são independentes da escala da imagem e, portanto, sua detecção requer o uso de operadores de diferentes tamanhos
- 2) que uma mudança súbita de intensidade dá origem a um pico ou um vale na primeira derivada ou, ainda, a um cruzamento por zero da segunda derivada



# Marr-Hildreth

Assim, um operador usado para a detecção de bordas deve ter duas características principais:

- 1) Deve ser um operador diferencial, capaz de calcular uma aproximação digital da primeira ou segunda derivada em cada ponto na imagem
- 2) Deve ser capaz de agir em qualquer escala desejada, de modo que os grandes operadores possam ser usados para detectar bordas borradas, e os pequenos operadores, para detectar detalhes finos com foco nítido



# Marr-Hildreth

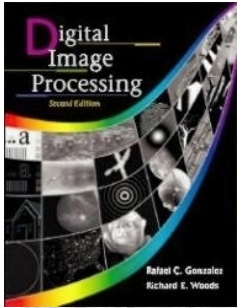
## Marr e Hildreth

### Algoritmo

consiste na convolução do filtro LoG com uma imagem de entrada,  $f(x, y)$

$$g(x, y) = [\nabla^2 G(x, y)] * f(x, y)$$

e, então, encontrar o cruzamento por zero de  $g(x, y)$   
para determinar a localização das bordas em  $f(x, y)$



# Marr-Hildreth

**ou ainda:**

O algoritmo pode ser resumido da seguinte forma:

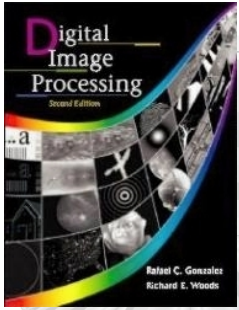
**1.** Filtrar a imagem de entrada com um filtro  $n \times n$  gaussiano passa-baixa

$$G(x, y) = e^{-\frac{x^2 + y^2}{2\sigma^2}}$$

**2.** Calcular o laplaciano da imagem resultante da Etapa 1, utilizando, por exemplo, a máscara  $3 \times 3$  na (Os passos 1 e 2 utilizam a Equação  $g(x, y) = \nabla^2[G(x, y) * f(x, y)]$ )

1	1	1
1	-8	1
1	1	1

**3.** Encontrar o cruzamento por zero da imagem obtida na Etapa 2



(a) Imagem original

(b) Resultado das etapas 1 e 2 de Marr-Hildreth com  $\sigma = 4$  e  $n = 25$

(c) Cruzamentos por zero de (b) usando o valor 0 como limiar

(repare nas bordas parecidas com contornos fechados)

(d) Cruzamentos por zero encontrados utilizando um limiar igual a 4% do maior valor de pixel encontrado em (b) → **Observe as bordas finas**



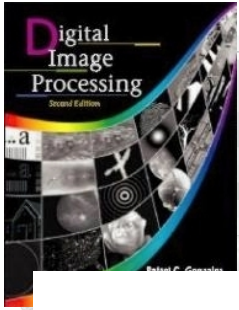




# Canny

## Detector de Canny

Embora seja mais complexo, o desempenho do detector de bordas de Canny [Canny (1986)] discutido nesta seção é superior, em geral, aos detectores de borda discutidos até agora



# Canny

## A abordagem de Canny

baseia-se em três objetivos básicos:

**1. Baixa taxa de erro** - Todas as bordas deverão ser encontradas e não deve haver respostas espúrias

**As bordas detectadas devem ser o mais próximas possível das bordas verdadeiras**

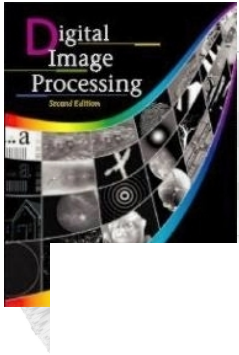


# Canny

## 2. Os pontos de borda devem estar bem localizados -

As bordas detectadas devem ser o mais próximas possível das bordas verdadeiras

**A distância entre um ponto marcado como uma borda pelo detector e o centro da borda verdadeira deve ser mínima**



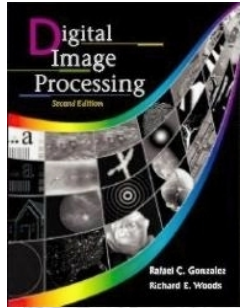
# Canny

## **3. Resposta de um único ponto de borda - O**

detector deve retornar apenas um ponto para cada ponto de borda verdadeiro

**O número de máximos locais em torno da borda verdadeira deve ser mínimo**

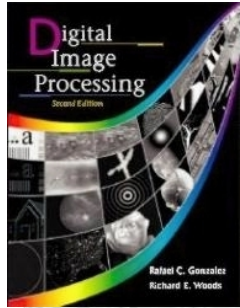
**Isso significa que o detector não deve identificar múltiplos pixels de borda em que apenas um único ponto de borda existe**



# Canny

O algoritmo de detecção de bordas de Canny é composto pelas seguintes etapas básicas:

- 1.** Suavizar a imagem de entrada com um filtro gaussiano
- 2.** Calcular a magnitude do gradiente e os ângulos das imagens
- 3.** Aplicar a supressão não máxima na imagem da magnitude do gradiente
- 4.** Usar a dupla limiarização e a análise de conectividade para detectar e conectar as bordas

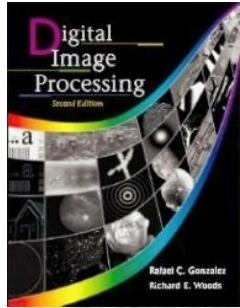


# Canny

## Detector de Canny

O detector de bordas de Canny usa um algoritmo de multiplos estágios para obter bordas de boa qualidade

- finas
- sem quebras



# Canny

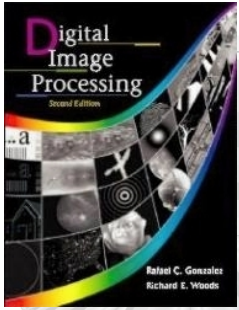
passos do detector:

## 1 - Redução de ruído

Aplica um filtro gaussiano

## 2 - Cálculo dos gradientes

Sobel



# Canny

## 3 - Afinamento das bordas

Canny usa a Supressão não máxima, que considera a intensidade da borda

## 4 - Threshold duplo

Usa dois limiares: menor e maior

pixels acima do maior são mantidos

pixels abaixo do menor são descartados

pixels entre menor e maior são analisados no passo 5





# Canny

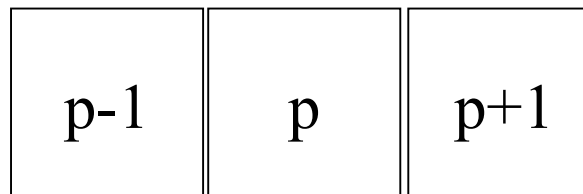
## 5 - Histeresys (transforma pixels fracos em fortes)

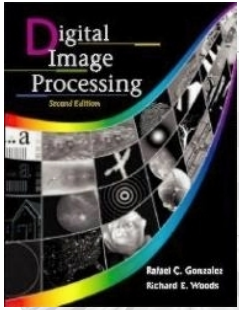
Se o pixel  $p$  tem tom maior que o limiar superior, é mantido

Se o pixel  $p$  tem tom menor que o limiar inferior, é apagado

Os pixels  $p$  com intensidade entre limiar inferior e limiar superior são analisados com relação à sua vizinhança  $p-1$  e  $p+1$

Se ele está entre vizinhos acima do limiar superior, ele é mantido (Isto evita a quebra exagerada das linhas)

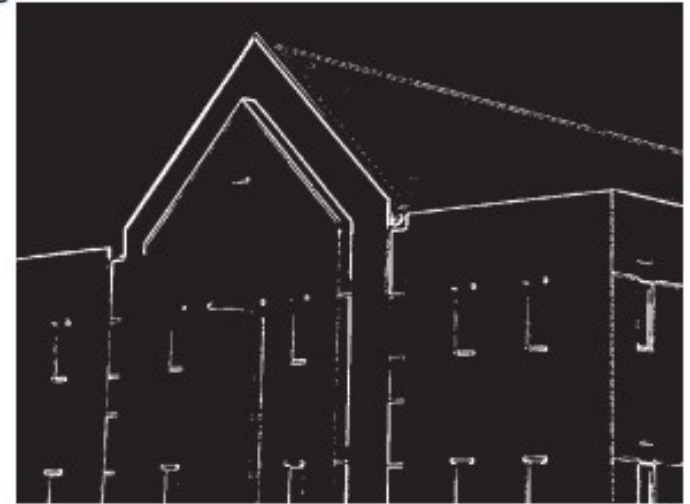




a



b



(a) Imagem original

(b) Gradiente  
limiarizado da  
imagem suavizada

c



d



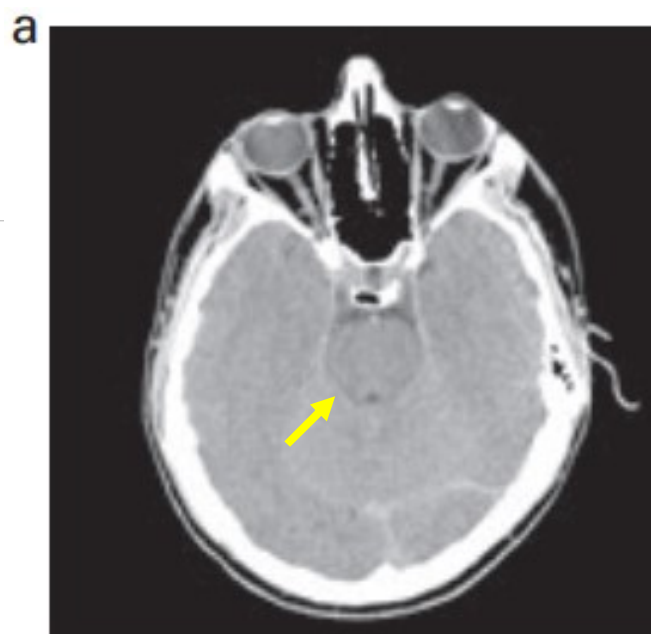
(c) Imagem obtida  
utilizando  
Marr-Hildreth

(d) Imagem obtida utilizando o algoritmo de Canny

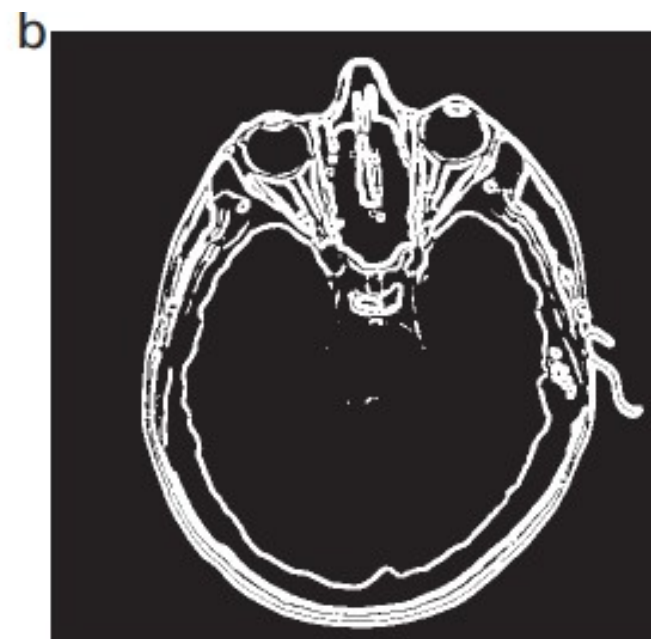
**Observe a melhora significativa da imagem  
de Canny em comparação às outras duas**



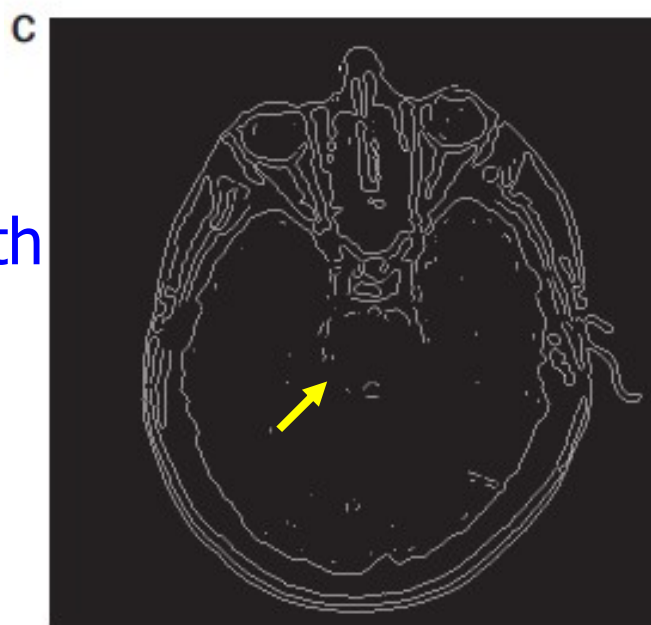
(a) Imagem original



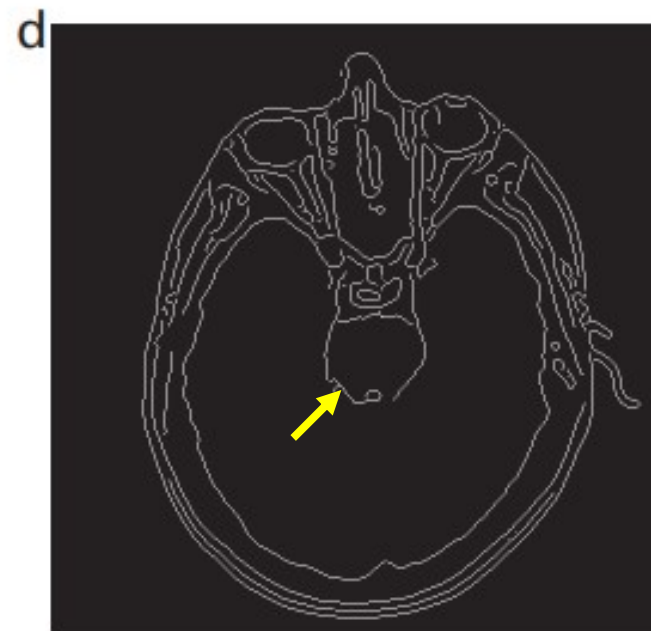
(b) Gradiente  
limiarizado da  
imagem suavizada



(c) Imagem obtida  
usando Marr-Hildreth



(d) Imagem obtida  
usando Canny



# Canny



Sobel, afinado e limiarizado  
(muitas bordas quebradas e  
muitas bordas pequenas)



Canny – Suavizado, Sobel e  
afinado e limiarizado duplo e  
Histeresys (bordas sem quebras e  
sem as bordas pequenas)

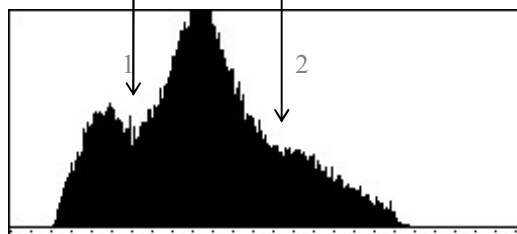
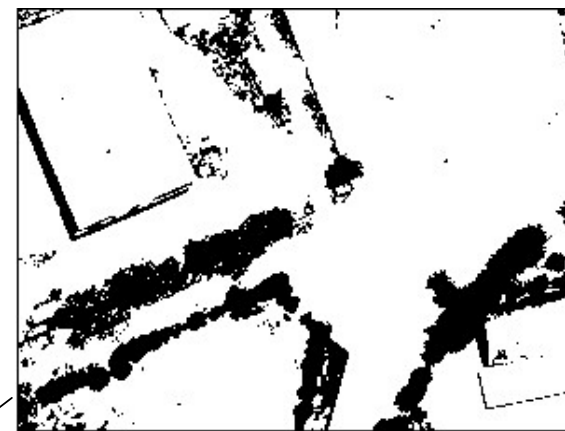






## Segmentação de Imagens

Em vista dos problemas com os algoritmos baseados em descontinuidade que particionam a imagem baseado nas mudanças dos níveis de cinza

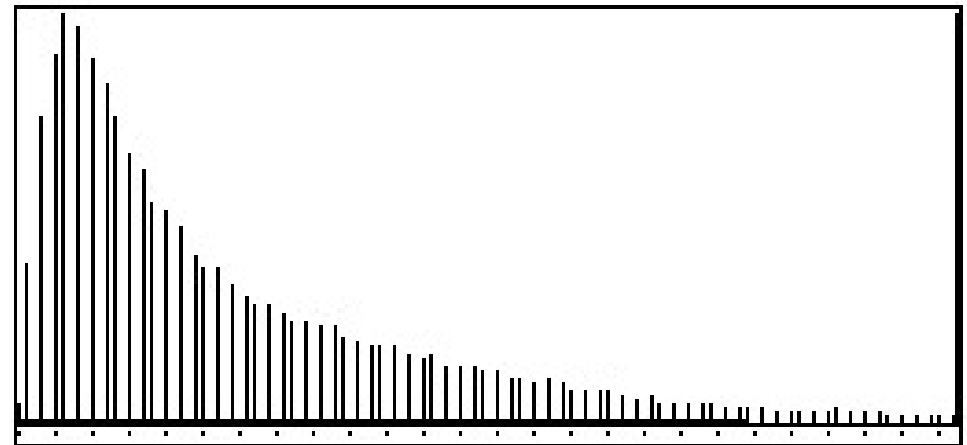


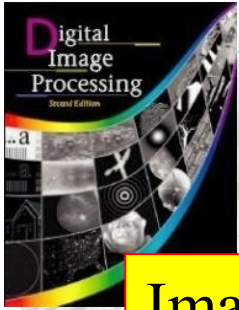


## Segmentação de Imagens

A Limiarização de Bordas pode ser um solução, pois as imagens de bordas possuem apenas duas classes:

- branco é borda
- preto é fundo





## Segmentação de Imagens – linhas retas

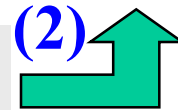
Imagem Original

(1)

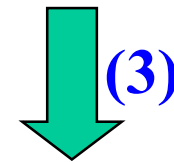
Suavização (*Smoothing*) - reduzir variações exageradas, que produzem bordas falsas na imagem (é preciso preservar as bordas verdadeiras);

Afinamento de bordas (*Thinning*) - bordas com uma espessura de mais de um pixel precisam ser afinadas, para uma melhor definição de sua verdadeira localização;

Detecção de Bordas (*Edge Detection*) - aplicação de um detector de bordas;

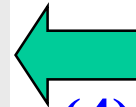


(2)

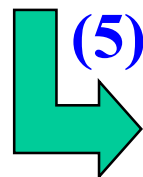


(3)

Limiarização (*Thresholding*) - elimina bordas de baixa magnitude (simplificando o processamento posterior);

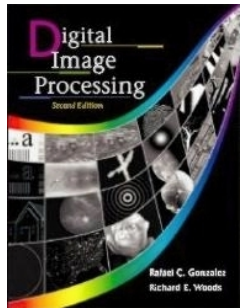


(4)



(5)

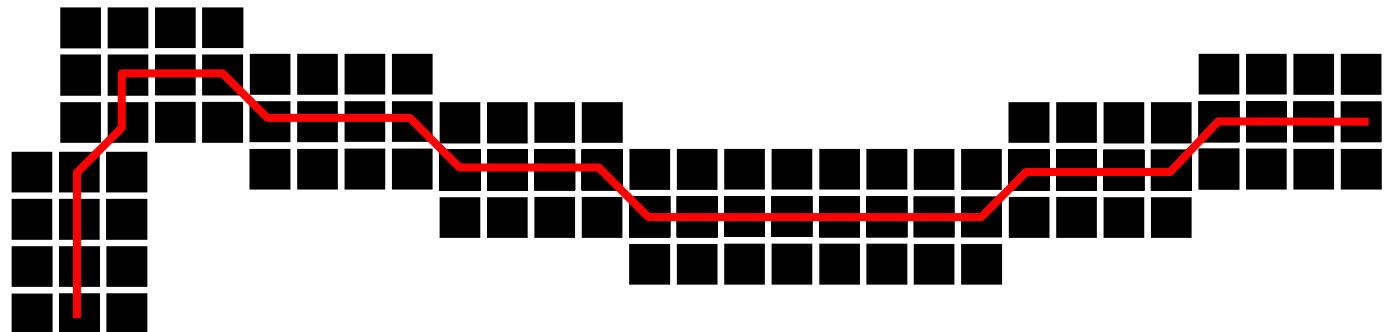
Ligação (*Linking*) - conexão dos pixels que compõem uma linha única;



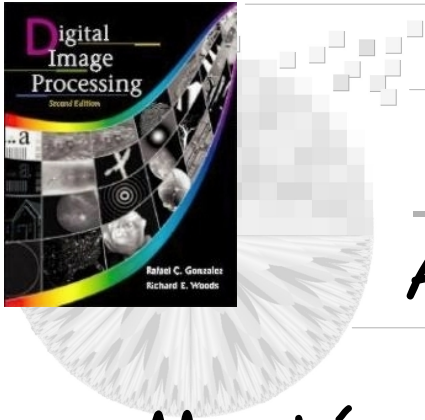
## Segmentação de Imagens afinamento

- Afinamento de bordas (*Thinning*) - bordas com uma espessura de mais de um pixel precisam ser afinadas, para uma melhor definição de sua verdadeira localização;
- O método mais conhecido é o de Zhang-Suen, que opera com imagens binárias, baseados no eixo central, a ser visto na aula 11

**Borda Binária**

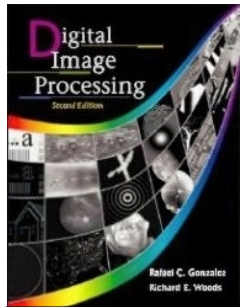






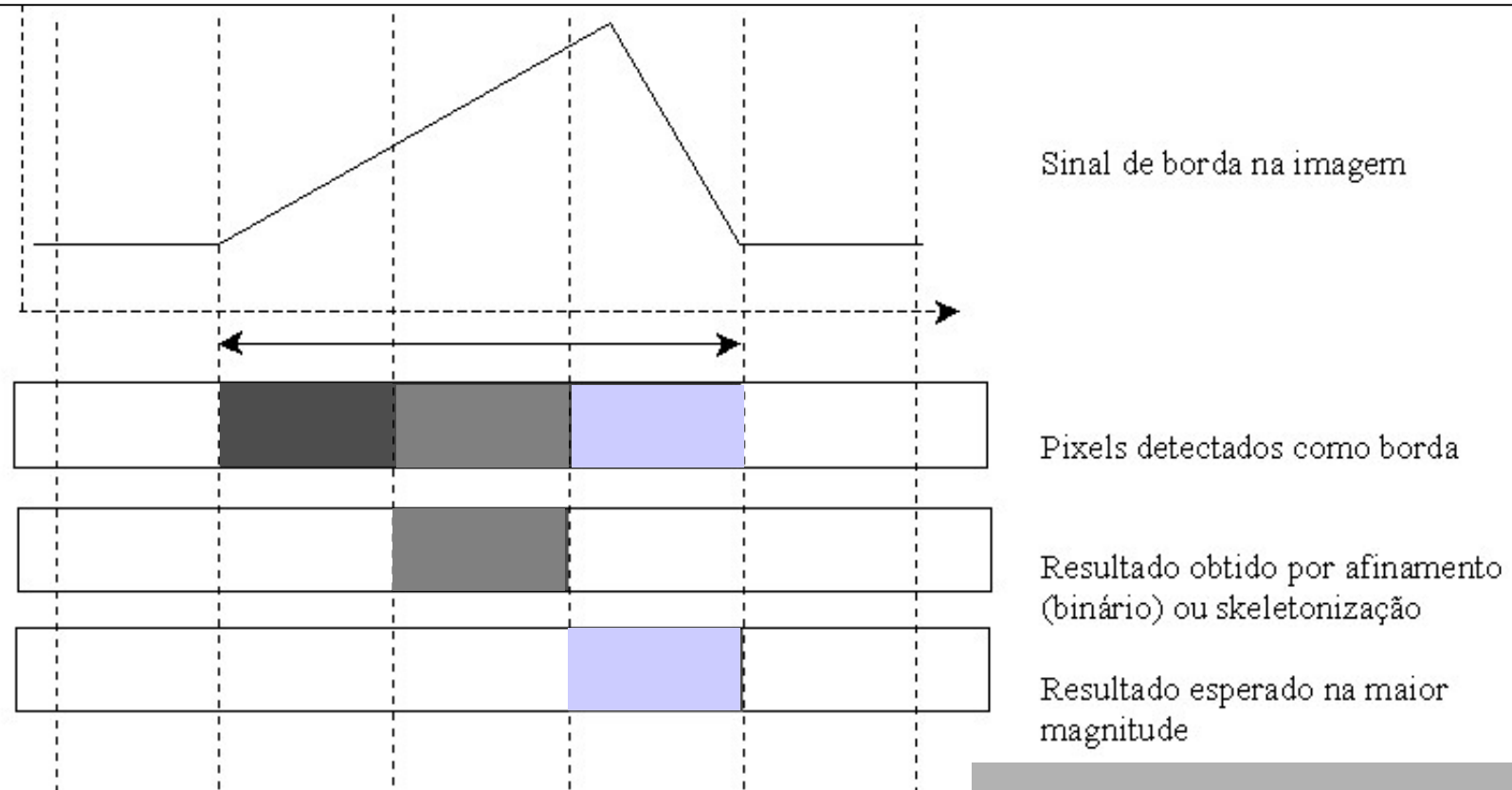
## Afinamento por supressão Não máxima

- 
- A 2D grid world environment. The grid is composed of black squares (obstacles) and white squares (free space). A red line represents a path starting from the bottom-left corner and moving towards the top-right corner, navigating around the obstacles. The path starts at the bottom-left, moves right, then up, then right again, and continues in a series of steps and turns, eventually reaching the top-right corner. The path is composed of red line segments connecting the centers of the white squares it traverses.



## Afinamento por supressão não máxima

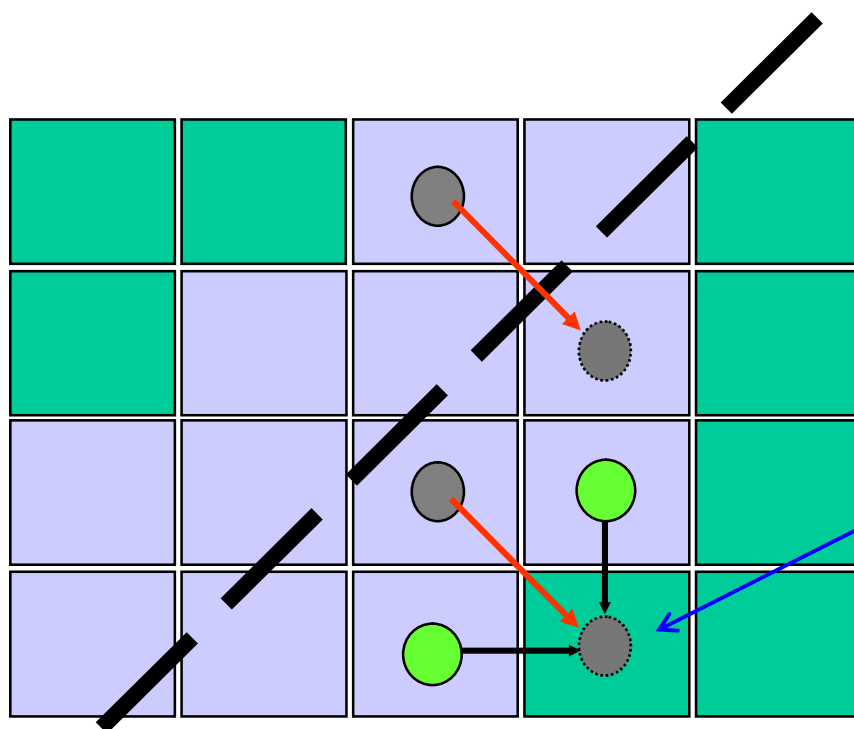
- Procede-se um processamento sobre todos os pixels da imagem, de forma a eliminar os pixels vizinhos pertencentes a uma borda no sentido perpendicular a borda (segundo a direção do ponto)





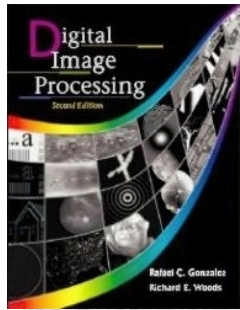
## Segmentação de Imagens

### Afinamento



Se o ponto preto tem magnitude menor que o ponto cinza, então o ponto preto será apagado

ponto cinza = resultante entre os pontos indicados por verdes (interpolação)

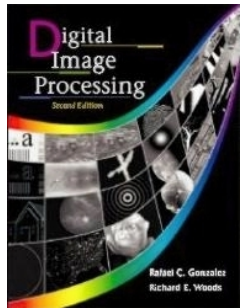


## Segmentação de Imagens

### Ligação de bordas e detecção de fronteiras

Processamento que segue a detecção de bordas, com o objetivo de tornar os contornos mais regulares, ligando pontos isolados e pequenos segmentos por causa de problemas decorrentes de ruído

Em um próximo nível, podem ser formados objetos mais complexos, como linhas retas, círculos e elipses



## Segmentação de Imagens

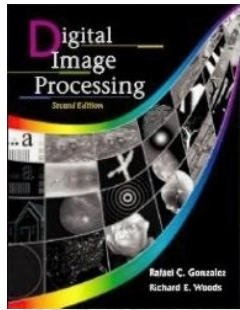
Ligação de bordas e detecção de fronteiras

### Processamento Local

Neste processo, são investigadas pequenas vizinhanças dos pixels, e aqueles que apresentam informações similares são conectados (recebem um rótulo) no mesmo objeto (por exemplo, uma linha)

Algumas informações importantes usadas no processo são:

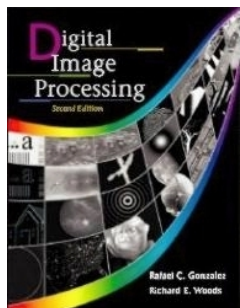
- magnitude da borda
- ângulo da borda



## Segmentação de Imagens

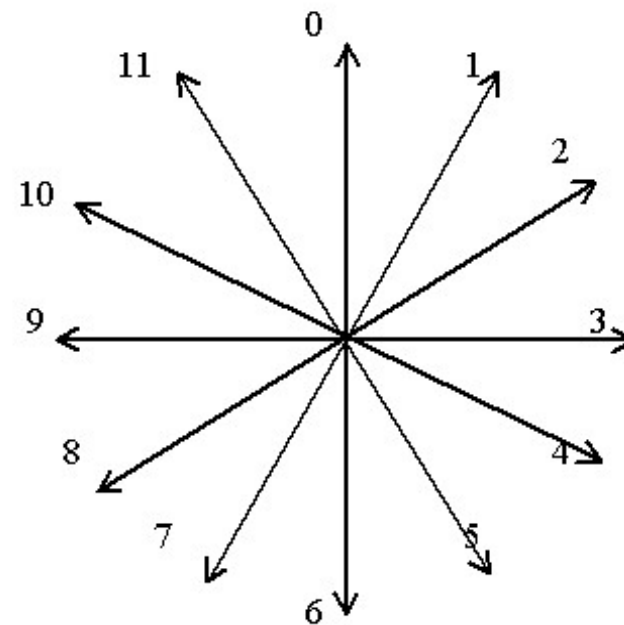
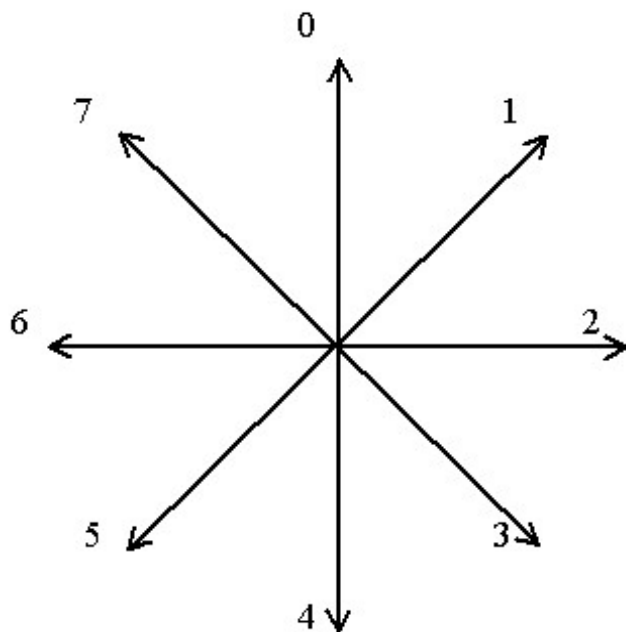
### CONEXÃO (LINKING)

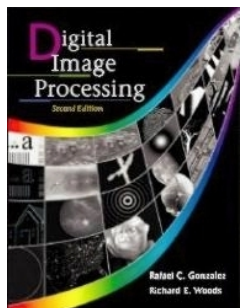
- Método de Conexão por varredura e rotulação - consiste na varredura e rotulação dos pixels;
- Pixels de mesma direção e vizinhos recebem um mesmo rótulo;
- Pode-se verificar a magnitude também;
- Utiliza uma estrutura de dados para guardar as informações das retas  
(ponto inicial, ponto final, direção, número de pixels);
- Percorre a imagem da esquerda para a direita e de cima para baixo;
- É verificada a vizinhança e caso seja encontrado algum vizinho já rotulado, o pixel atual recebe então o mesmo;
- Uma simplificação é controlar a busca na vizinhança, conforme sugerem



## Segmentação de Imagens

### CONEXÃO (LINKING)

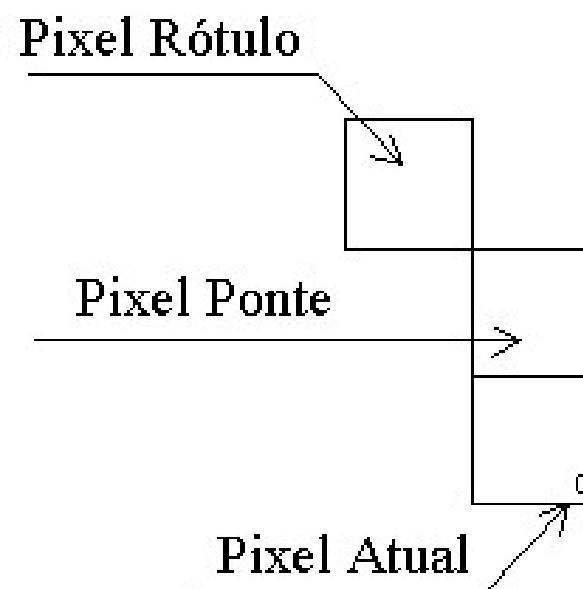
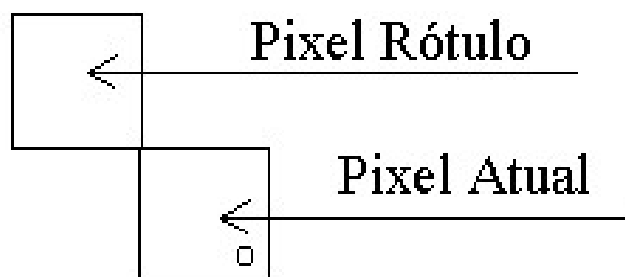




## Segmentação de Imagens

### CONEXÃO (LINKING)

- Classificação dos pixels envolvidos no processo de conexão







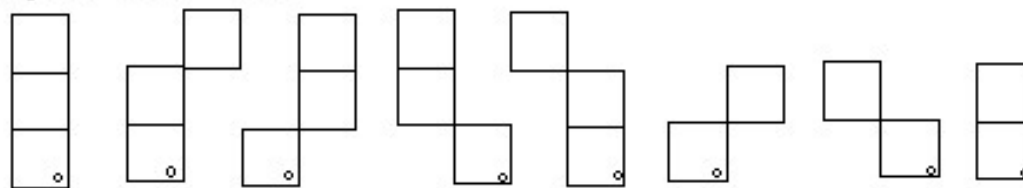
Digital I

# segmentação de imagens

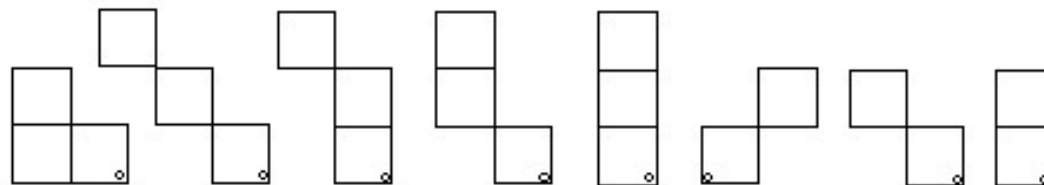
## CONEXÃO (LINKING)

- Vizinhança  
examinada no processo  
de varredura e  
rotulação

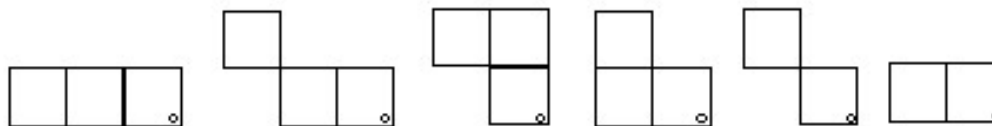
Ângulos de 90° e 270°



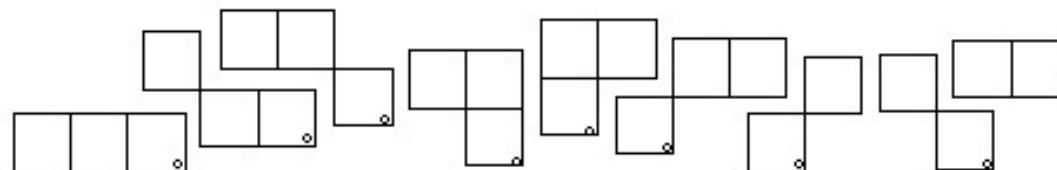
Ângulos de 120° e 300°



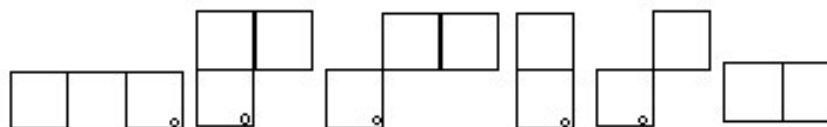
Ângulos de 150° e 330°



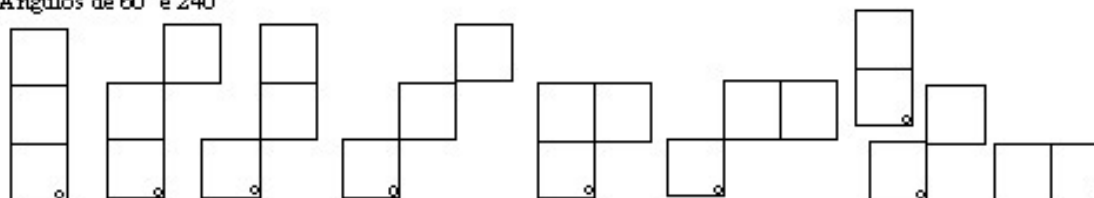
Ângulos de 0° e 180°



Ângulos de 30° e 210°



Ângulos de 60° e 240°





## CONEXÃO (LINKING)

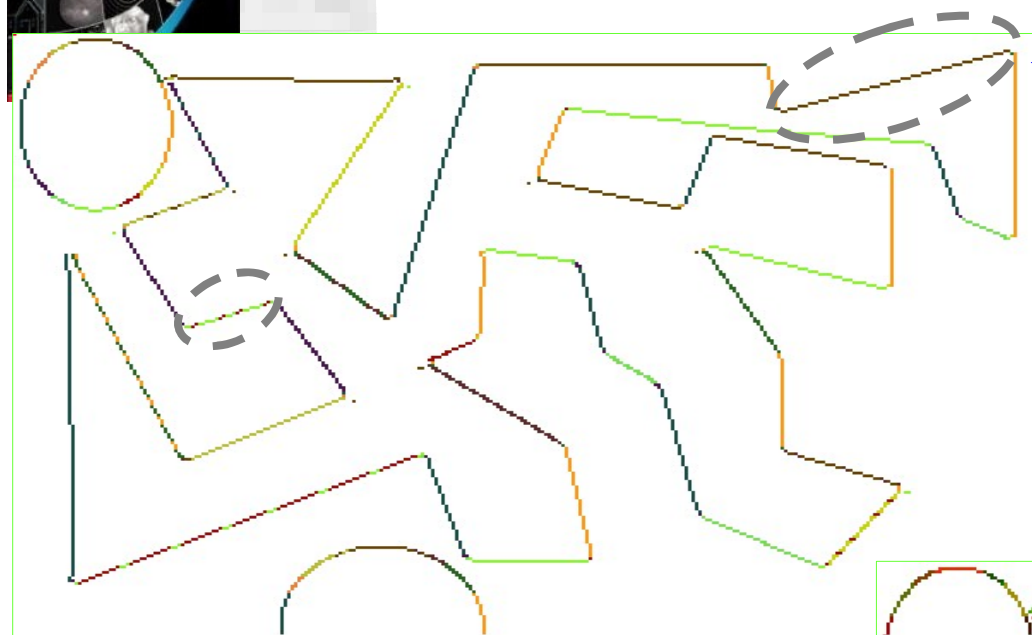
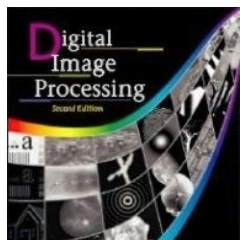
- Esta técnica permite a utilização de uma estrutura para armazenar os parâmetros dos segmentos de retas construídos

struct linha

```
{  
  int xi;   a[i].xi ( coord x do ponto inicial da reta i )  
  int yi;   a[i].yi ( coord y do ponto inicial da reta i )  
  int xf;   a[i].xf ( coord x do ponto final da reta i )  
  int yf;   a[i].yf ( coord y do ponto final da reta i )  
  int dir;  a[i].dir ( direção da reta i )  
  int n;    a[i].n ( número de pixels na reta i )  
};
```

struct linha a[max\_rot]; ( número máximo de linhas em a )

- O último elemento anexado à reta deve ser o ponto inicial ou final da reta.



Ângulos

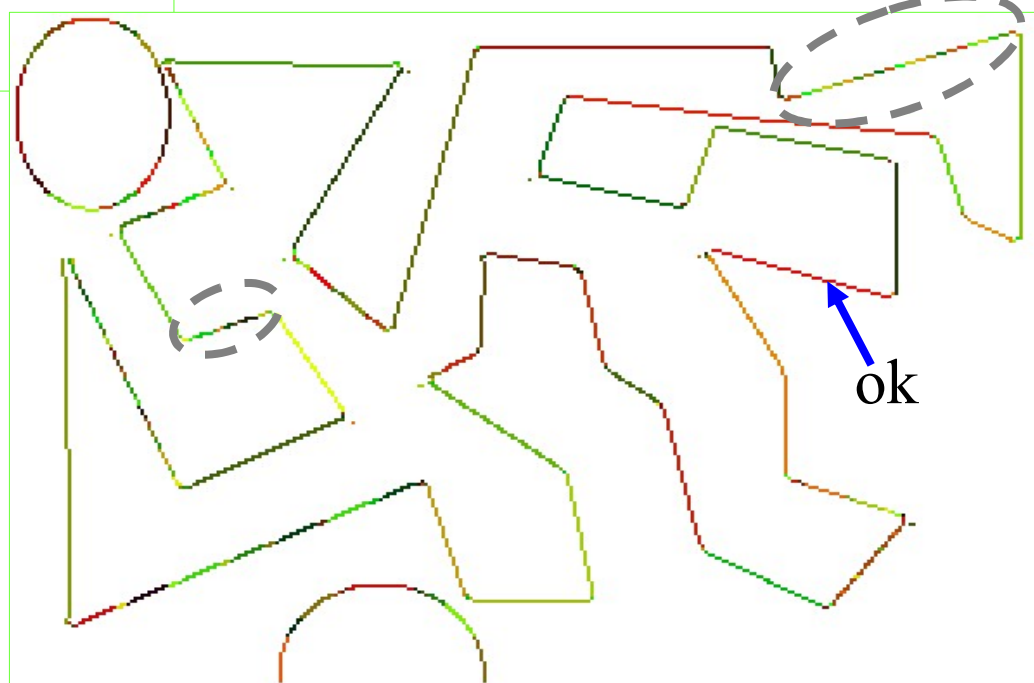


Imagem original

ângulos iguais para estes pixels

por causa da implementação do rotulador, receberam rótulos diferentes

Rótulos



ok

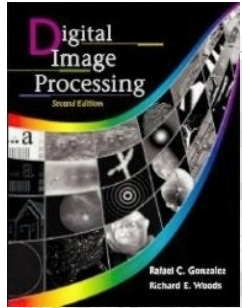
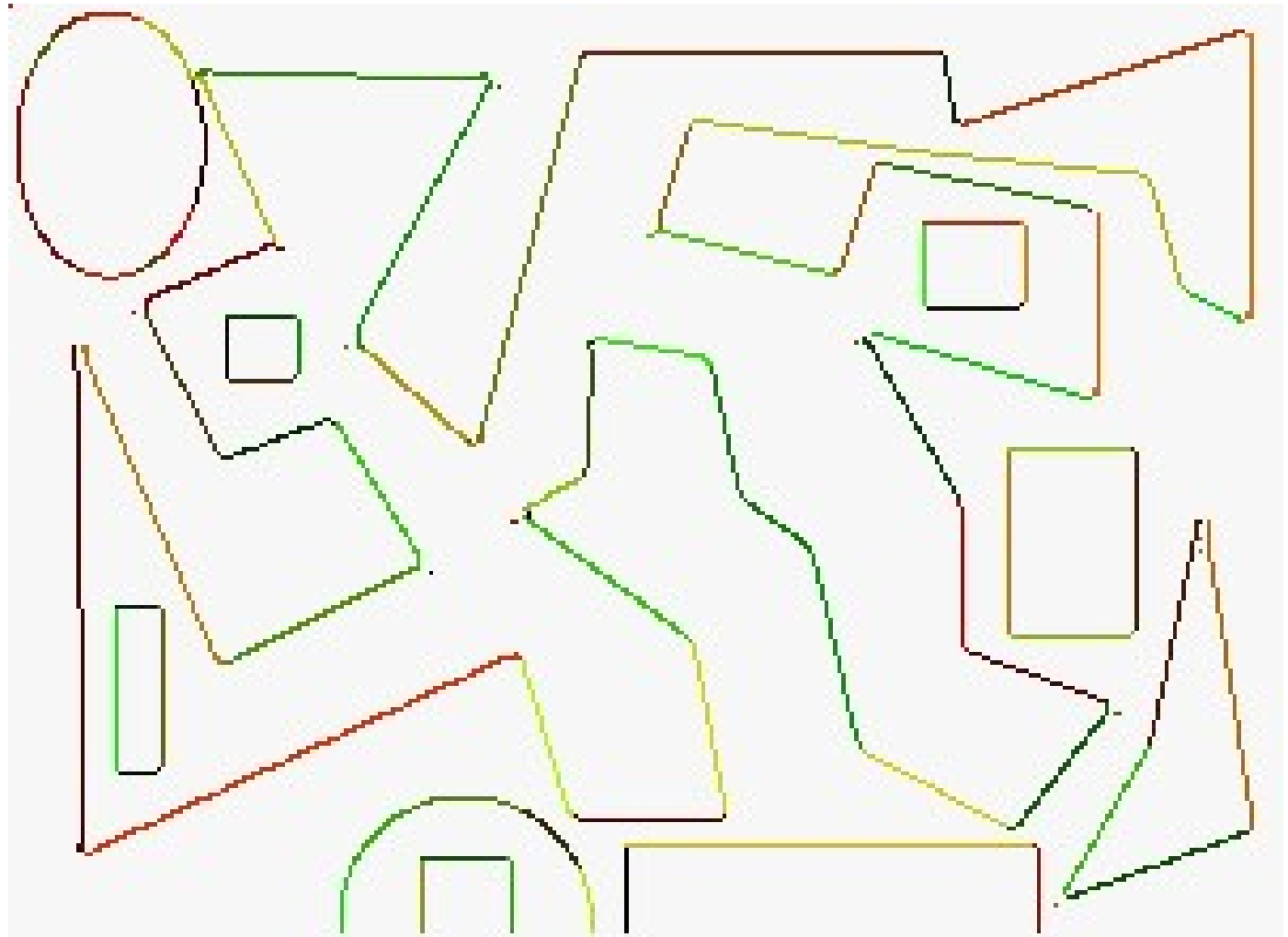
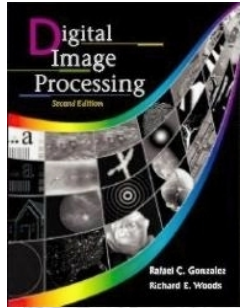


Imagem dos rótulos após a conexão de segmentos colineares

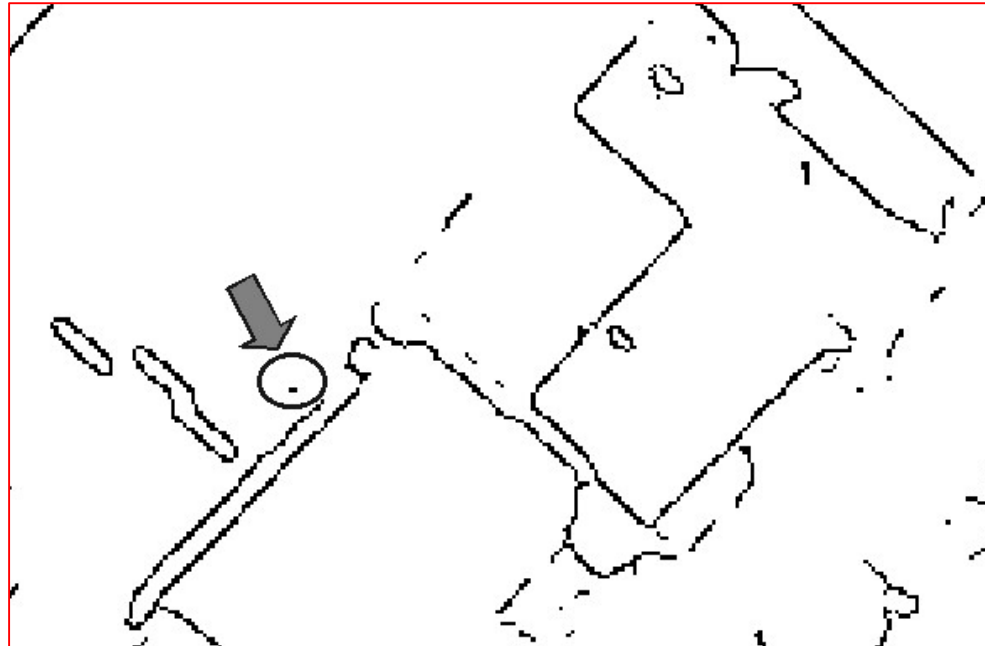
Troca os rótulos de segmentos colineares, para torná-los um só



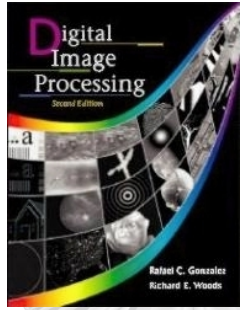


## CONEXÃO (LINKING)

- Eliminação de linhas insignificantes



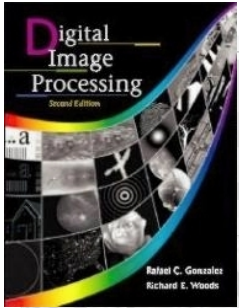
Linhas obtidas pelo processo de varredura e rotulação



## CONEXÃO (LINKING)

- Uma outra proposta para a etapa de conexão
  - Inundação (Seed-Fill)
- Apresenta bons resultados na rotulação;
- Implementação extremamente simples (usando recursividade - vantagens e desvantagens)
- Identificação dos pontos inicial e final da reta ainda não implementada com sucesso para todos os casos devido o processo de inundação não apresentar uma direção bem definida de encaminhamento;
- Uma outra alternativa é identificar o início e o fim da reta na etapa de ajustamento

**Demonstração usando o b27 →**

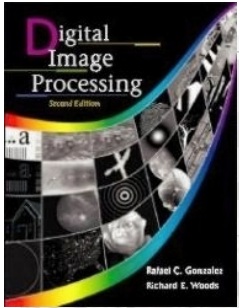


## Ligação de bordas e detecção de fronteiras

### Processamento Global

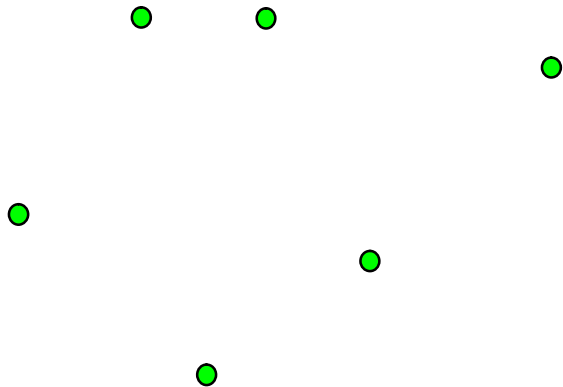
Neste processo, os objetos linhas, círculos, etc. são obtidos observando as relações globais entre os pixels

O método mais conhecido é a Transformada de Hough



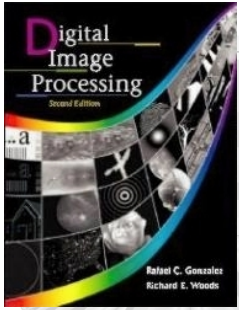
## Transformada de Hough para círculos

Dado um conjunto  
de pontos



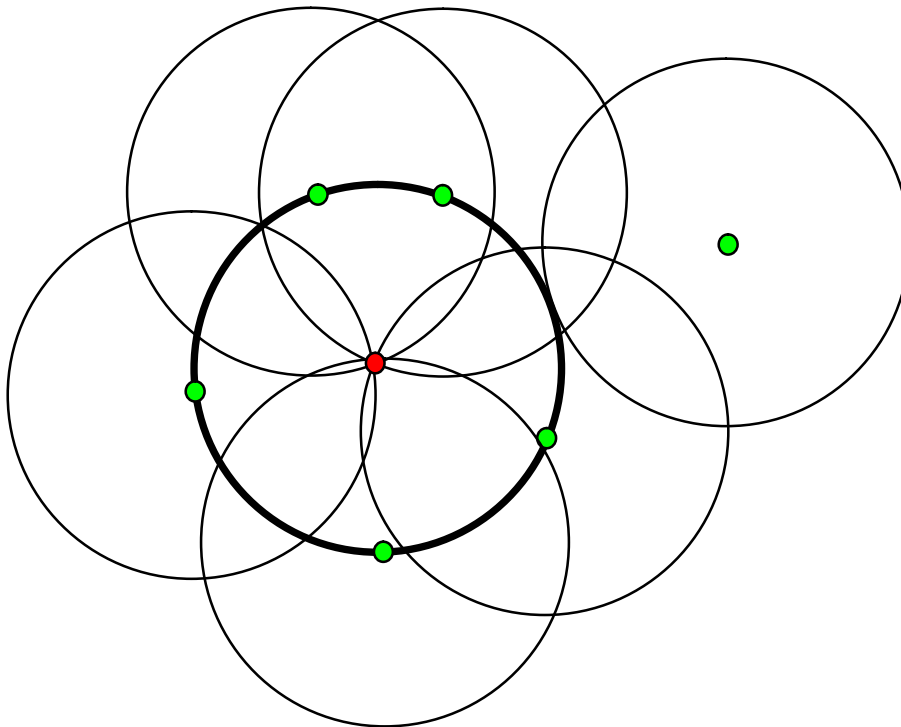
Como encontrar a  
circunferência que  
passa por eles?





## Transformada de Hough para círculos

Para cada ponto, trace uma circunferência centrada nele, com o raio desejado (experimente vários)

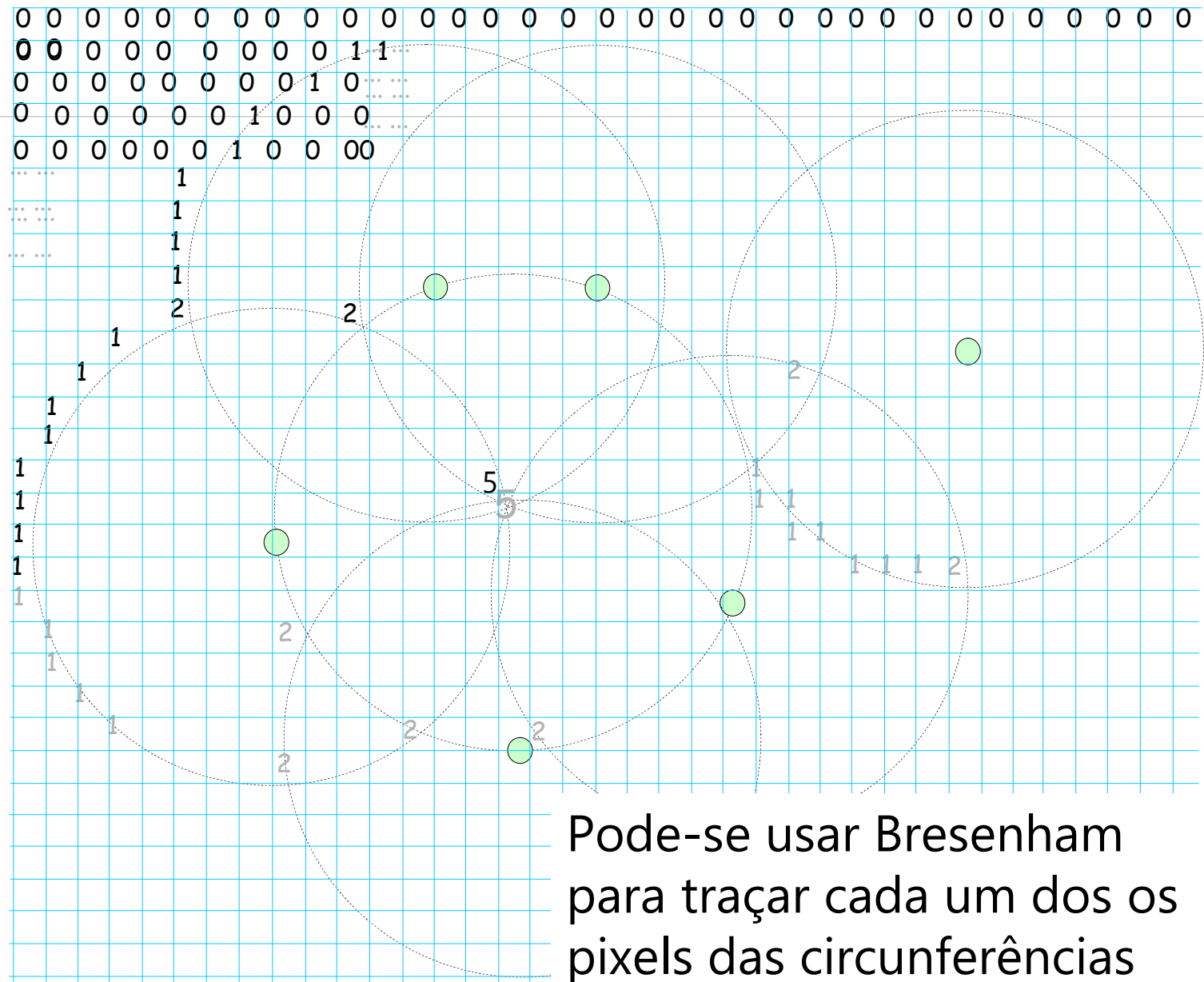


o ponto de maior inteserção  
destas circunferências  
determina o centro da  
circunferência que passa  
pelos pontos iniciais



# Transformada de Hough para círculos

Necessidade  
de uma  
estrutura  
capaz de  
identificar  
os locais de  
interseção

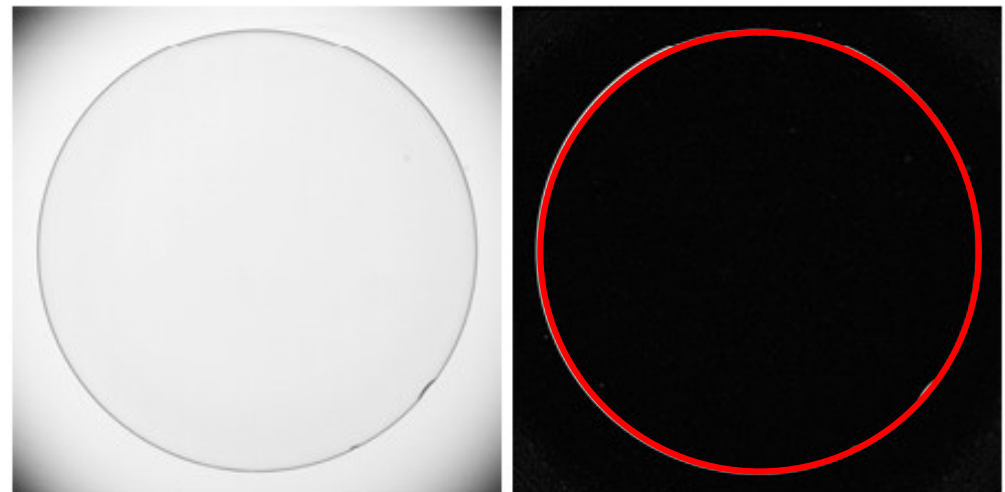
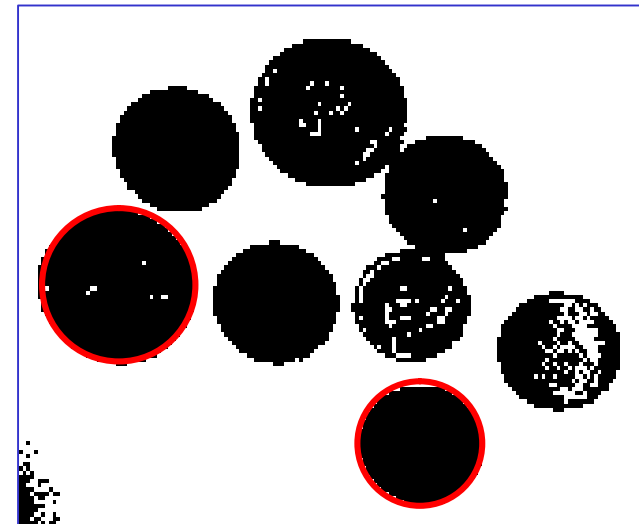




## Transformada de Hough - Círculos

### Algumas aplicações

Na implementação, é preciso testar alguns raios diferentes, até encontrar um acumulador com grande valor





## Transformada de Hough - Círculos

### Algumas aplicações

